
Rio de Janeiro, 17 de maio de 2023

**Carta da FUP e seus sindicatos ao novo Presidente da Transpetro
Sérgio Bacci**

A FUP e seus sindicatos parabenizam a aprovação do novo presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, que representa o início de uma nova era de esperança em direção ao crescimento e à retomada do papel da empresa como indutora do desenvolvimento econômico e social do país, voltando a construir navios nos estaleiros brasileiros, ampliando nossa atuação dutoviária no território nacional e fortalecendo nossa participação no carregamento de caminhões, com respeito aos trabalhadores e trabalhadoras.

A categoria petroleira sempre esteve mobilizada na luta em defesa da Petrobrás e das empresas que compõe seu Sistema. No caso específico da Transpetro, pela relação direta que possui na cadeia produtiva do setor e sendo o elo entre a exploração e o refino, defendemos a sua incorporação à holding e o retorno dos investimentos. A Transpetro, principal subsidiária da Petrobrás, possui papel estratégico para o projeto de desenvolvimento econômico e social, contribuindo com a geração de emprego de qualidade para a classe trabalhadora, além da mitigação dos efeitos nas comunidades atingidas pelas obras.

Nossa luta é também por uma transição energética justa, que garanta que todos os brasileiros e brasileiras tenham acesso à energia a um preço justo, bem como a criação de empregos de qualidade nos segmentos produtores de renováveis, para que possam aumentar a sua participação na matriz energética nacional e, assim, mitigar os efeitos do aquecimento global. Neste sentido, a Transpetro deve seguir as novas diretrizes anunciadas pela Petrobrás, atuando em novas fronteiras e a retomada de atividades em locais que foram desmobilizados.

O resultado eleitoral de 2022 garantiu a vitória do presidente Lula e a retomada da democracia, interrompendo a continuidade do projeto fascista que pretendia tomar para si toda a nossa companhia. Sabemos que os desafios dessa nova gestão na Transpetro não serão fáceis, contudo, acreditamos na capacidade das trabalhadoras e trabalhadores, da força desta empresa e seu poder de recuperação. Nesse sentido, apresentamos uma pauta de interesse da categoria, tanto para a retomada e melhoria de direitos como para o fortalecimento da Transpetro:

1. **Recomposição do efetivo, com retorno da valorização do corpo técnico e garantindo a segurança operacional;**
2. **Garantir a participação e a efetividade das resoluções acordadas nos GT's com a FUP e seus Sindicatos. Como por exemplo as resoluções já efetivadas apenas na holding: Teletrabalho integral para empregados PCDs, Ações de combate a assédio sexual e participação no GT da Anistia;**
3. **Implantação do Adicional de Dutos e Terminais conforme negociação nacional conduzida pela FUP;**
4. **Valorização da saúde do trabalhador, com atendimento em cada unidade, cuidados com saúde mental, fortalecimento do periódico e outros programas voltados a prevenção de doenças e condicionamento para saúde do trabalhador;**
5. **Construção de uma convenção mínima de direitos para os trabalhadores do setor (em conjunto com a NTS e Engie) e reformulação do modelo de contratação de serviços terceirizados, garantindo melhorias, como por exemplo: tempo de contrato mínimo, pagamento obrigatório de periculosidade; plano de saúde para os dependentes; fundo garantidor; entre outros;**
6. **Ampliação da rede credenciada da AMS nas cidades próximas aos terminais da Transpetro, bem como reavaliação do modelo de gestão terceirizada atual;**

Cordialmente,

**Deyvid Bacelar - Coordenador Geral
FUP - Direção Colegiada**